

Pacote econômico

JORNAL DE BRASÍLIA

18 MAR 1980

chega ao Congresso

Começa hoje a tramitação no Legislativo do pacote de reforma monetária: Às 18h30, o decreto-lei será lido em sessão do Congresso Nacional. Na mesma sessão serão oficialmente designados os integrantes da Comissão Mista que o apreciarão antes de sua ida a plenário. O senador Severo Gomes deverá ser o relator da Comissão. A proposta, do Governo, que deverá ser votada em plenário entre os dias 10 e 15 de abril, só pode ser aprovada ou rejeitada. Decreto-lei não pode ser modificado.

A Comissão Mista será instalada amanhã ou, no mais tardar, na quinta-feira. Ela dispõe regimentalmente de um prazo de vinte dias para concluir seu trabalho. As eventuais modificações que venham a ser consideradas necessárias pela Comissão Mista não podem ser feitas no pacote. O caminho para qualquer mudança é através da apresentação de projetos ou pelo convencimen-

to ao presidente José Sarney para que assine outro decreto-lei.

Criticas

As lideranças da Aliança Democrática querem aprovar pelo voto o decreto-lei, colocando em plenário em meados de abril 35 senadores e 240 deputados. A intenção é dar a chancela do Legislativo ao popular pacote governamental, marcando com isto sua diferenciação com os pacotes baixados durante o período autoritário que só passavam pelo Congresso Nacional através do decurso de prazo.

De uma maneira geral, mesmo os que têm críticas a aspectos do pacote reconhecem nele pontos positivos. Assim, dificilmente votarão contra o decreto-lei. O mais provável, especialmente se a inflação de março for mesmo negativa, é que votem favoravelmente, com declaração de voto condenando os pontos que consideram negativos na reforma monetária.